



REFLEXÕES SOBRE A CAPACIDADE INTERDISCIPLINAR DA TEORIA DE PIERRE BOURDIEU: UMA LEITURA DE “OFÍCIO DO SOCIÓLOGO”

Wagner de Oliveira Bomfim Júnior¹
Cassio Cunha Soares²

Resumo: Pierre Bourdieu se sagra como um dos pesquisadores que mais se empenhou em promover uma fusão entre a pesquisa propriamente dita e o método. Esses dois elementos, se vistos dissociados provocam um certo estranhamento no pesquisador mais atento, pois o método desvinculado da situação na qual é aplicado acaba por ter característica por demais abstratas e difíceis de serem visualizadas no mundo concreto sem um grande exercício de abstração. Já a pesquisa sem o método perde a capacidade que o afazer científico tem de poder ser atestado pelos demais interessados, ou seja, perde-se o atributo de verdade ao qual a pesquisa em si é vinculada. Método, técnica, teoria e operações de pesquisa são elementos que devem sempre caminhar juntos. O maior interesse dessa interação dos elementos que constituem a atividade de pesquisa é evitar que haja uma solidificação de metodologias ou de teorias que acabem ganhando os contornos de verdadeiros dogmas. A ciência na visão de Bourdieu é construída não apenas pela compilação de novos dados, mas pela ruptura com o que se estava constituído. Esse atributo é derivado da visão epistemológica de Bachelard, o qual apercebe a epistemologia na sua busca pelo entendimento dos caminhos que leva ao erro para que se possa cada vez mais se aproximar da realidade por meio da eterna revisão metodológica. Os conceitos-chaves úteis para que se possa bem compreender possibilidades de produção de conhecimento na área de ciências humanas – normalmente tomadas pelas divisões entre marxistas, durkheimianos, weberianos, teóricos sistêmicos – são: **teoria do conhecimento sociológico**, entendido como condição de possibilidade do conhecimento sociológico verdadeira científico (ou seja, faz parte da metaciência), e **teorias do sistema social**, entendida como teorias parciais da realidade. O pleno entendimento dessa diferenciação ajuda os pesquisadores a não serem confundidos como ocorre normalmente quando os cânones transformam suas teorias de sistemas sociais em verdadeira teoria sobre o conhecimento sociológico.

Palavras-chave: Teoria do conhecimento sociológico. Teorias do sistema social, epistemologia.

¹ Mestrando do PPGICH, UFFS, Campus Erechim, wagnerbomfimsefaz@gmail.com

² Professor Pós-Doutor, UFFS, Campus Erechim, cassio.soares@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral